

## A influência dos ideais revolucionários franceses do século XVIII na obra literária infanto-juvenil “Jogos Vorazes” de Suzanne Collins.

Felipe O. Plaster<sup>1</sup>, Salatiele H. da Silva<sup>2</sup>, Sérgio N. de Jesus<sup>3</sup>

1. Estudante do Ensino Médio Integrado ao Curso de Agroecologia, IFRO – *Campus Cacoal*; \*felipe\_plaster@hotmail.com

2. Estudante do Ensino Médio Integrado ao Curso de Agroecologia, IFRO – *Campus Cacoal*;

3. Professor e pesquisador, IFRO – *Campus Cacoal*;

Palavras Chave: *Revolução Francesa, Literatura, Jogos Vorazes.*

### Introdução

A Revolução Francesa trouxe modificações ao perfil das sociedades ao redor do mundo, com as drásticas transformações políticas, sociais e econômicas. Nesse aspecto, a literatura, ao longo dos tempos, serviu como registro escrito desses marcantes conflitos históricos, e continua a expressar, na atualidade, os resquícios que ainda persistem arraigados culturalmente. Desse modo, o seguinte trabalho teve como objetivo entender as influências desse processo revolucionário na literatura juvenil da atualidade, em especial, na obra *Jogos Vorazes*, de Suzanne Collins.



Figura 1. *A liberdade guia o povo* de Eugène Delacroix. Disponível em: <diogolleite.wordpress.com>.

### Resultados e Discussão

Os movimentos artísticos são um conjunto de reconhecidas tendências e/ou estilos, pertencentes a uma região e época, que envolve os contextos sociais, culturais, religiosos, históricos, políticos, filosóficos e sociológicos de determinada sociedade, permitindo a análise da situação como um todo, compondo uma parte essencial do entendimento da história de um povo. A literatura faz parte desse conjunto de manifestações artísticas e também se apresenta como veículo criador e socializador da linguagem e dos valores que identifica o homem, ajudando a conhecer o mundo e a construir as diversas percepções sobre ele e o ser humano. Os autores colocam um pouco de si dentro de suas obras, a partir de suas impressões do universo que o cerca. Assim, por meio da literatura é possível desenvolver uma atitude e senso crítico, advindas das diferentes mensagens e indagações oferecidas. Nessa perspectiva, a Revolução Francesa é um marco histórico que esteve diretamente ligado às produções literárias, pois esse movimento é símbolo da luta da classe proletária

oprimida pelo Estado totalitarista do Antigo Regime. O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa e estudos temáticos e teóricos, nos encontros do Grupo PDA, ministrados pelo professor Sérgio Nunes de Jesus, no *campus Cacoal*, com os alunos do 3º ano, do curso técnico em Agroecologia integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO. A base teórica do trabalho foi realizada a partir de pesquisas, vídeos e leituras em sites, na Internet, e em livros.

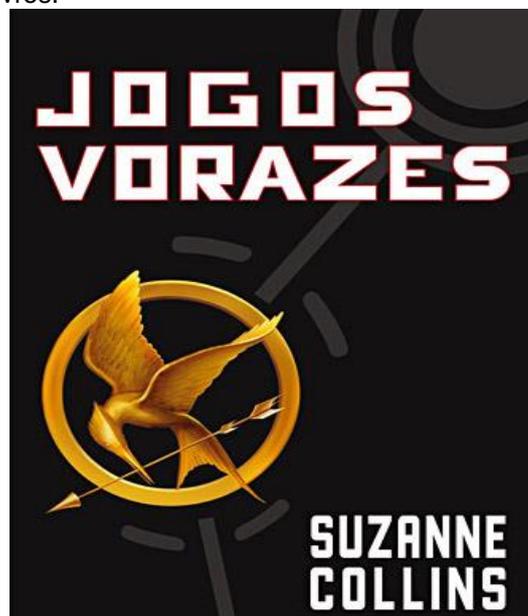


Figura 2. Livro *Jogos vorazes* de Suzanne Collins. Disponível em: <maniacaporlivros.wordpress.com>.

### Conclusões

A trilogia *Jogos Vorazes*, de Suzanne Collins (2012) é um exemplo de expressão, na atualidade, de uma forte crítica ao descaso e controle do governo sobre o povo, com uma trama que tem como base uma sociedade fictícia futurística, incrustada de desigualdades sociais e autoritarismo. Nessa perspectiva, pode-se analisar a similaridade de situação social em que um povo, desgastado pela subordinação ao poder absolutista, se revolta em busca de seus direitos básicos, ressaltando os ideais revolucionários de liberdade, igualdade e fraternidade. Evidencia-se, por esses fatores, a influência que a Revolução Francesa exerce, ainda hoje, na produção literária juvenil, com destaque à obra *Jogos Vorazes*, que leva à reflexão os espectadores/leitores com seus ideais de críticas sociais.

COLLINS, Suzanne. *Jogos vorazes*. Tradução de Alexandre D'Elia. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010.

MARQUES, Adhemar. *Caminhos do homem*: história. 2º ano: ensino médio. 2. ed. Curitiba/PR: Base Editorial, 2013.